

## LIMs realizam segunda edição de Simpósio sobre Avanços em Pesquisas Médicas

RELAÇÕES PÚBLICAS HCFMUSP

O Centro de Convenções Rebouças sediou o evento, que contou com conferências e palestras de renomados profissionais, abordando as principais tendências das pesquisas em saúde. Na ocasião também foram premiados os melhores trabalhos – apresentados em formato de pôsteres – em diversas categorias. O Prof. Dr. Roger Chammas, membro da comissão científica do evento, afirmou que doenças infecto-contagiosas e doenças crônico-degenerativas, áreas em que a pesquisa têm trazido melhorias tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento, foram temas em destaque. Leia a matéria completa nas páginas 6 e 7.



*Profs. Drs. Roger Chammas, Flavio Fava de Moraes, Yassuhiko Okay, Mitzi Brentani e Luiz Alberto Bacheschi participaram das palestras apresentadas no Simpósio*

### Metodologia de avaliação do Proesf será desenvolvida pela FMUSP

Os Profs. Drs. Paulo Elias e Ana Luiza Viana falam sobre o processo de formação do Consórcio FFM, criado para concorrer à licitação do Ministério da Saúde, que buscava entidades capacitadoras de equipes do Programa Saúde da Família (Proesf). O Consórcio, encabeçado pela FFM e com a coordenação geral da FMUSP, fez grandes progressos e hoje é responsável por criar uma metodologia de avaliação da Atenção Básica à Saúde no Estado. Pág. 8.

### Pasta da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde tem novo secretário

O Prof. Dr. Moisés Goldbaum tomou posse como Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, na Sala da Congregação da FMUSP no dia 20 de maio, em cerimônia que contou com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, entre outras autoridades. Na mesma ocasião a FFM assinou um Termo Aditivo com o Governo Federal que garante um aporte de verba significativo para o HCFMUSP. Páginas 4 e 5.

Prefeito e Governador de São Paulo visitam HCFMUSP.

Pág. 3

Dr. Bacalá revela que é homem de muitas atividades.

Pág. 9

Pólo Pacaembu vai sediar Centro de Educação Permanente da FMUSP. Pág. 11

## Doutores da alegria

Preparava-me para redigir o editorial do *jornal da FFM* e ocorreu-me destacar a importância do reconhecimento, em medicina, da interação mente/corpo, na condição de saúde e de doença. Isso porque a ciência médica, na busca incessante por objetividade, focalizou, prioritariamente, sua atenção no corpo e suas partes e nos processos biológicos, com enorme sucesso, é verdade, relegando, no entanto, a mente (domínio psicológico) a uma condição secundária e inexpressiva.

Deste modo, cindiu a unidade mente/corpo a favor do corpo e decretou a morte do sujeito e, portanto, da subjetividade. As conseqüências, todos sabemos: o paciente converteu-se em um número, em órgão, uma doença; a exclusão do sujeito e de sua singularidade decretou a ruptura da relação médico-paciente; a medicina se desumanizou, tornando-se fria e distante; entre o médico e o paciente se interpôs a tecnologia e a medicalização excessiva, resultando em percentual significativo de iatrogenia.

Assim pensava quando recebi, provavelmente não por aca-

so, um convite para assistir, em pré-estréia, o filme *Doutores da Alegria*, da cineasta Mara Mourão. Muitas cenas foram filmadas no Instituto da Criança do HC-FMUSP, onde a equipe dos Doutores da Alegria, capitaneada por Wellington Nogueira, desenvolve, há alguns anos, um trabalho pioneiro e exemplar com as crianças internadas.

Os Doutores da Alegria são os herdeiros dos antigos "bobos das cortes", tolerados porque inofensivos, mas que revelavam, com irreverência, verdades encobertas pelos "bons costumes".

Os *clowns* atuais são atores profissionais. Acrescem ao profissionalismo uma qualidade essencial, a **presença**. Ela possibilita a eles vivenciarem o aqui e agora, na sua totalidade. A presença os tornam intuitivos, espontâneos, improvisadores, irreverentes, lúdicos e, portanto, livres para disporem do momento com criatividade e respeito pelo outro, seja ele a criança, os pais ou profissionais de saúde.

Os Doutores da Alegria instigam, desarmam e acordam-nos para repensar velhos hábitos e posturas cristalizadas, frutos do

nosso automatismo. Os adultos se surpreendem mas as crianças os reconhecem, pois eles são elas mesmas. Os Doutores da Alegria resgatam o sujeito e, ao fazê-lo, tecem o fio invisível da empatia que permite o verdadeiro encontro com o outro, o acolhimento. Criam um vínculo real em substituição ao vínculo apenas educado. Abordam as crianças, os familiares e os profissionais de saúde com irreverência respeitosa. Pedem licença para as crianças para entrar nas enfermarias e, brincando, extraem das crianças o melhor dos sorrisos, freqüentemente soterrados pela dor e pelo sofrimento.

O sorriso é o testemunho de que a alma não morreu, faz acender a esperança e a certeza de que o vínculo se fez. Resgatando o sujeito, resgatam a integralidade do ser humano e nos alertam que a ciência médica e a tecnologia são necessárias, mas não suficientes, para um cuidado verdadeiramente integral do ser humano.

*Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Titular do Depto. de Pediatria  
Vice-Diretor da FMUSP*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)  
Tiragem: 4.000 exemplares  
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## Governador autoriza finalização do Instituto Doutor Arnaldo

LUIZ CARLOS LEITE

O Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, visitou as obras do Instituto Doutor Arnaldo, no Complexo HCFMUSP, no dia 31 de maio. Ele autorizou a última fase das obras, que deve ser concluída em 2006.

O prédio tem 80 mil metros quadrados de área construída e será dividido em 28 pavimentos. O espaço vai incluir três hospitais em seus 726 leitos: o Hospital da Mulher, que atenderá casos de obstetria de alto risco, ginecologia, maternidade e berçário; o Hospital do Câncer, voltado ao diagnóstico, prevenção e tratamento da doença; e o Hospital de Transplantes, com exceção do de coração, que continuará sendo feito no InCor.

O Instituto Doutor Arnaldo será o

sétimo a ser integrado ao Hospital das Clínicas e aumentará a capacidade de atendimento do SUS em 35%. “Os pacientes serão atendidos de graça, com qualidade e com a melhor tecnologia”, ressaltou o governador.

Segundo Alckmin, o Governo deve autorizar, ainda em 2005, a licitação de equipamentos, para que possam ser instalados logo após o término das obras. O objetivo é instalar mecanismos de economia e reutilização da água, inclusive da chuva, além de saídas de gás medicinal independentes



O Gov. Geraldo Alckmin discursou após visitar o Instituto

para cada leito, entre outros. “A obra física vai custar R\$ 104 milhões e só em equipamentos serão R\$ 80 milhões. É praticamente um outro hospital só de equipamentos de última geração, oferecendo ao SUS o que há de melhor na medicina de São Paulo”, afirmou.

## José Serra visita obras do Restauero

O Prefeito da cidade de São Paulo, José Serra, visitou a FMUSP no dia 9 de maio para conhecer o Projeto de Restauero e Modernização da FMUSP. O Prefeito participou da reunião da comissão responsável pelo Pro-

jeto e, em seguida, visitou as obras em andamento, acompanhado pelo diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri.

O convite foi feito por um dos membros da Comissão de Restauero e professor emérito da Faculdade, o secretário municipal da Educação, Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, que também acompanhou Serra na visita, assim como o sub-prefeito da Sé, Andrea Matarazzo.

A Prefeitura tem especial interesse na reforma da fachada da FMUSP, já que o prédio histórico é um dos cartões postais da cidade. Entre-

tanto, as verbas já captadas para o Projeto ainda não contemplam a fachada. Segundo o Prof. Dr. Cerri, a prioridade da FMUSP é a conclusão da parte interna, que trará mais funcionalidade para a atuação do corpo docente e discente. O prefeito prometeu empenhar-se na obtenção de patrocínio para que a fachada volte a exibir o glamour do passado, tornando a cidade ainda mais bonita.

Entre as obras do Projeto já concluídas estão o Teatro, a Sala da Congregaçãõ, o saguão de entrada do Hall Central, o Embasamento, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, o Centro de Convivência, as Salas da Diretoria e a Área Técnica. A construção do Pavilhão de Serviços e o restauero das escadarias do Hall Central também já estão em andamento (leia mais na pág. 12).

CLÁUDIO BONESSO



O prefeito visita as obras do restauero acompanhado pelos Profs. Drs. Yassuhiko Okay e Giovanni G. Cerri



## Secretário de Ciência e Tecnologia toma posse em cerimônia na FMUSP

O Prof. Dr. Moisés Goldbaum é o novo secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. Médico especialista em Saúde Pública e mestre em Medicina Preventiva, o Prof. Dr. Goldbaum tem vasta experiência na área acadêmica. Foi presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) e desenvolveu uma série de projetos como consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo.

O ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, deu posse ao novo secretário na Sala da Congregação da Faculdade de Medicina da USP, no dia



Prof. Dr. Moisés Goldbaum faz discurso de posse

20 de maio, em cerimônia que contou com as presenças dos Profs. Drs. Giovanni Guido Cerri, diretor da FMUSP; Dr. Luiz Roberto Barradas Barata, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo (representando o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin); e José Manoel de Camargo Teixeira, superintendente do Hospital das Clínicas.

Criada em 2003, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos tem o objetivo de implementar ações em saúde que possibilitem o acesso da população aos insumos de saúde e ao desenvolvimento científico-tecnológico que tenham aplicação no Sistema Único de Saúde. Na ocasião, o ministro da Saúde, Dr. Hum-

## Governo federal repassa verbas ao HCFMUSP

Na mesma ocasião, o ministro da Saúde também assinou um Termo Aditivo no valor de R\$ 19 milhões para o convênio do HCFMUSP e a FFM com o SUS. A portaria define a forma como o dinheiro do Ministério da Saúde, referente à manutenção dos hospitais universitários, será distribuído. No caso do HCFMUSP, trata-se de uma verba adicional ao limite anual destinado aos procedimentos emergenciais, obtida através de um convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital, com interveniência da FFM. "Hoje finalmente conseguimos fazer com que essa reestruturação dos hospitais universitários chegue ao maior nível do país. Com este ato, o ministro reconhece o trabalho do HC, da FMUSP e da FFM fornecendo uma cifra que será gasta integralmente com os pacientes", comemorou o Dr. Barradas Barata. O ministro Humberto Costa explicou que o programa de reestruturação surgiu para enfrentar uma

crise de financiamento que os hospitais sofriam, com muitas instituições alheias ao SUS. "Com o programa, implementamos ações federais, municipais e estaduais e muito já se avançou no processo de descentralização", afirmou. Ele explicou, ainda, que agora a área de média complexidade não é mais remunerada por produção, tem um orçamento fixo e a verba recebida poderá ser usada de forma livre e planejada. A nova política do Ministério da Saúde também estabelece metas para as instituições atrelando uma parte dos recursos ao cumprimento dessas metas. "O HC tem que se comprometer



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes assina termo aditivo em mesa composta pelo Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa, Profs. Drs. Giovanni G. Cerri e José Manoel Teixeira, superintendente do Hospital das Clínicas. Em pé, o Prof. Dr. David Uip

com a política de humanização, incrementar a pesquisa, se inserir no SUS de forma articulada. A partir de uma classificação que vamos definir, os hospitais são recompensados por prestar à população um atendimento de qualidade", disse.

berto Costa, brincou, dizendo que “A FMUSP vai perder bastante por não ter mais o Prof. Dr. Moisés entre seus membros, mas tenho certeza de que todos estão muito felizes, porque o Brasil vai ganhar tendo um profissional competente, sério e autor de um trabalho que conta com o respaldo da comunidade científica do país”.

Ele ainda acrescentou que a escolha do Prof. Dr. Goldbaum não aconteceu por acaso: “Precisávamos de alguém com o perfil dele para dar continuidade a muitas ações importantes que já foram implementadas ou que estão em fase de desenvolvimento”. Dentre elas está a 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, que aconteceu no segundo semestre de 2004, dez anos após a primeira, e representou um avanço no debate sobre a aplicação de novas tecnologias às demandas do SUS, conforme destacou o Prof. Dr. Goldbaum.

A Secretaria também foi responsável pela aprovação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde e da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde; pelo repasse de R\$ 117 milhões para o financiamento de projetos de pesquisa em todo o Brasil, entre 2004 e 2005; pelo projeto Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde, que totaliza o investimento de R\$ 21 milhões; pela representação do Ministério da Saúde em 14 grupos inter e intraministeriais, no campo da biotecnologia, biossegurança e bioética; pelo repasse de R\$ 600 mil para 14 projetos de pesquisa nos Estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins, por meio do Projeto Pesquisa para o SUS - Saúde Amazônia; pela implantação do Sistema de Informações sobre Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - SISNEP, em 392 comitês de ética em pesquisa do país; e pelo repasse de R\$

4,5 milhões para o fortalecimento de 171 comitês de ética em pesquisa, entre 2003 e 2004.

Os colegas do Prof. Dr. Goldbaum e membros da mesa demonstraram satisfação com a escolha de seu nome para o cargo. “É uma alegria muito grande podermos contribuir com o governo federal, cedendo um professor da USP que milita há mais de 20 anos e que com certeza colaborará muito com o Ministério da Saúde”, afirmou o Dr. Barradas. O Prof. Dr. Giovanni G. Cerri ainda destacou a importância da data para a FMUSP: “A posse de nosso colega demonstra o apreço que o Ministério da Saúde tem por nossa instituição. Esse é um momento de grande valor simbólico”, declarou. Em seu discurso de posse, o Prof. Dr. Goldbaum afirmou que empenhará todos os esforços para corresponder à confiança e expectativas nele depositadas: “É com prazer que recebo essa honrosa missão”.

## Prof. Dr. Paulo Saldiva batiza o primeiro Prêmio das Ligas Acadêmicas

No dia 20 de maio, o Departamento Científico da FMUSP promoveu o I Prêmio das Ligas Acadêmicas Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, com o objetivo de divulgar o conhecimento que os alunos obtêm com suas atividades, além de incentivar o trabalho das Ligas. Realizada no Teatro da FMUSP, a premiação contou com as presenças dos Profs. Drs. Giovanni Guido Cerri, Wilson Jacob Filho e do acadêmico Paulo de Andrea, presidente do Departamento Científico, além do homenageado, Prof. Dr. Saldiva.

No total, foram inscritos 86 trabalhos (em forma de pôsteres) de Ligas Acadêmicas de escolas médicas de todo o país. O Prof. Dr. Giovanni G. Cerri lembrou que o prêmio reflete um momento muito bom vivido pela FMUSP, no qual afloram idéias construtivas.

“Ele surge como um estímulo à atividade científica justamente no ano em que o Departamento Científico (DC) completa 40 anos. Não poderia existir homenagem melhor”, elogiou. O Prêmio teve o apoio da Amil, cujo diretor-médico, Wellington Brasil, também participou do evento.

O presidente do DC, Paulo de Andrea, entregou uma menção honrosa aos 85 anos da Liga de Combate à Sífilis, a mais antiga da Faculdade, e ressaltou a importância da Liga na vida dos acadêmicos. Sua opinião foi endossada pelo Prof. Dr. Wilson Jacob Filho, da disciplina de Geriatria: “O currículo forma o médico, atividades como essas formam o indivíduo”.

O homenageado ficou surpreso ao saber que a premiação levaria seu nome. “É muito honroso imaginar que um grupo dessa qualidade tenha se



NIXON NASCIMENTO

Prof. Dr. Paulo Saldiva entrega prêmio pelo primeiro lugar em Pesquisa Científica

reunido para dar meu nome ao prêmio. É convivendo com o paciente que o aluno desenvolve responsabilidade, respeito e compaixão.”

Emocionado, o Prof. Dr. Saldiva também afirmou que, para ele, as Ligas são a expressão mais legítima da generosidade médica e agradeceu a homenagem: “O dia de hoje, seguramente, está entre os mais marcantes de minha vida e eu sou extremamente grato a vocês por isso.”

# Simpósio apresenta as principais tendências das pesquisas em saúde

Realizada com o apoio da FFM nos dias 16 e 17 de maio, em São Paulo, a segunda edição do simpósio “Avanços em Pesquisas Médicas dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP” mostrou um grande avanço em relação à edição anterior, e marcou o início das celebrações pelos 30 anos de criação dos LIMs. O evento contou com a participação maciça de alunos, pós-graduandos, pesquisadores e professores do Complexo HCFMUSP e abordou temas que estão na agenda de prioridades de pesquisa, segundo o Ministério da Saúde. Realizado no Centro de Convenções Rebouças, o Simpósio apresentou as seguintes conferências: “A Fapesp e o apoio à pesquisa em São Paulo”, proferida Prof. Dr. Carlos Henrique Brito Cruz (Fapesp), “Pesquisa em Hospitais Universitários”, pelo Prof. Dr. Reinaldo Felipe Nery Guimarães (Ministério da Saúde), “Células-Tronco: realidade e promessas”, pela Profa. Dra. Lygia da Veiga Pereira (FMUSP), “Engenharia Tecidual e Medicina Regenerativa”, pelo Prof. Dr. Radovan



Cerca de 600 participantes assistiram as conferências e palestras apresentadas no Centro de Convenções Rebouças

Borojevic (UFRJ), e “Ações para o desenvolvimento sustentado das ciências da saúde”, apresentado pelo Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger (Incor-HCFMUSP) e moderado pelo Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, diretor da Fundação Faculdade de Medicina.

O evento contou, também, com uma série de palestras apresentadas por profissionais renomados de diversas instituições. “Cirurgia robótica – um futuro real”, apresentada pelo Prof. Dr. Joaquim Gama-Rodrigues (FMUSP); “Estratégias para o desenvolvimento de vacinas”, proferida pelo Prof. Dr. Ernesto T. de Azevedo Marques Júnior (Universidade John Hopkins); “Doenças de Alzheimer: do neurônio ao paciente”, tema escolhido pelo Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz (FMUSP); e “Genômica em cancerologia”, apresentada pelo Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani

(FMUSP/ILPC) foram algumas das palestras proferidas durante os dois dias de Simpósio. O principal objetivo do evento foi promover a integração da comunidade médico-científica do Complexo em torno de temas atuais da pesquisa em saúde.

Além das conferências e discussões, também foi reservado espaço para a apresentação de pôsteres, na qual a participação da comunidade foi bastante significativa – demonstrando a qualidade da pesquisa que vem sendo feita no quarteirão da Saúde. Segundo a comissão organizadora do evento, foram apresentados mais de 300 pôsteres, que representaram praticamente todos os Laboratórios de Investigação Médica, e cerca de 600 participantes se inscreveram nas palestras e conferências.

O membro da comissão científica do Simpósio, Prof. Dr. Roger Chammas, revelou que os palestrantes – pesquisadores de projeção nacional e internacional – falaram sobre as principais tendências das pesquisas em



Profs. Drs. Yassuhiko Okay e Roger Chammas entregam o prêmio “Antônio de Barros Ulhoa Cintra” para o Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz, representante do vencedor



saúde, em especial sobre doenças infecto-contagiosas e doenças crônico-degenerativas, áreas em que as pesquisas têm trazido melhorias quer para o diagnóstico quer para propostas inovadoras de tratamento. Ele revelou também que as palestras e painéis apresen-

tados permitiram mapear claramente as linhas de pesquisa feitas no HCFMUSP, mostrando as principais demandas de tecnologia e destacou as conferências que abordaram a estratégia político-científica da saúde no país como pontos altos do evento.

“Esperamos uma participação ainda maior da pesquisa clínica e aquela associada a tratamentos nas próximas edições do Simpósio, pois queremos estender a capacidade aqui instalada para pesquisa em benefícios para o atendimento dos pacientes”, finalizou.

## Vencedores dos Prêmios do 2º Simpósio “Avanços em Pesquisas Médicas dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”

**PRÊMIO GREGÓRIO SANTIAGO MONTES**, concedido ao melhor trabalho apresentado por aluno de iniciação científica:  
Adilson Costa Rodrigues Júnior, Andrade L.C., Seguro A.C.  
Trabalho: *“Insuficiência respiratória na leptospirose: alterações no transporte de sódio e fluido no epitélio pulmonar”*.

### Menções Honrosas

*“Protective effect of s-nitroso-n-acetylcysteine (snac) in nonalcoholic steatohepatitis in ob/ob mice”*

Souza R.M., Oliveira C.P.M.S., Lima V.M.R., Simplício F.I., Soriano F.G., Melo E.S., Lopasso F.P., Alves V.A.F., Laurindo F.R.M., Oliveira M.G., Carrilho F.J.

*“Aminoguanidine and metformin prevent the reduced rate of hdl-mediated cell cholesterol efflux induced by formation of advanced glycation end products”*

Machado A.P., Moisés Z.P., Pinto R.S., Nakandakare E.R., Quintão E.C.R., Passarelli M.

**PRÊMIO ANTONINO DOS SANTOS ROCHA**, concedido ao melhor trabalho apresentado por residente ou bolsista graduado, incluindo aperfeiçoamento e aprimoramento:

Juliana Belo Diniz, Campos M.C.R., Shavitt R.G., Curi M., Hounie A.G., Brotto S.A., Miguel E.C.

Trabalho: *“Impact of age at onset and duration of illness on the expression of comorbidities in obsessive-compulsive disorder”*.

### Menções Honrosas

*“Efeitos hemodinâmicos da hipercapnia em modelo experimental”*

Corrêa R.C., Schettino I.A., Gomes S., Amato E.M.B.P.

*“Uso de gel de fibrina como transportador de queratinócitos humanos cultivados ‘in vitro’”*

Tanikawa D.Y.S., Herson M.R., Mathor M., Ferreira M.C.

**PRÊMIO CARLOS DA SILVA LACAZ**, concedido ao melhor trabalho apresentado por aluno de pós-graduação senso estrito:  
Fabiana Henriques Machado de Melo, Junqueira M.S., Hsu D.K., Brentani M.M., Santos M.F., Liu F., Chammas R.  
Trabalho: *“Extracellular galectin-3 destabilizes focal adhesion plaques leading to cell migration on laminin-1 -evidence that galectin-3 acts as a matricellular protein”*.

### Menções Honrosas

*“Diet and exercise training restore blood pressure and vasodilatory responses during physiological maneuvers in obese children”*

Ribeiro M.M., Silva A.G., Santos N.S., Guazzelle I., Matos L.N.J., Trombetta I.C., Halpern A., Negrão C.E., Villares S.M.F.

*“Somatostatin Receptor Subtype 5 (Sstr5) Mrna Expression Is Related To Histopathological Features Of Cell Proliferation In Insulinomas”*

Sá S.V., Corrêa-Gianella M.L., Machado M.C., Souza J.J.S., Pereira M.A.A., Patzina R.A., Siqueira S.A.C., Machado M.C.C., Gianella-Neto D.

*“Anti-lipoprotein lipase antibodies. A new player in the complex atherosclerotic process in systemic lupus erythematosus?”*

Carvalho J.F., Borba Neto E.F., Viana V.S.T., Bueno C., Leon E.P., Bonfá E.

*“Different models of induced oral tolerance in guinea pigs: effects in airway hyperresponsiveness, eno, lung inflammation and eosinophilopoiesis”*

Ruiz V.C., Drewniacki T., Leick-Maldonado E.A., Prado C.M., Kasahara D.I., Costa F.M.A., Martins M.A., Tibério I.F.L.C.

**PRÊMIO ANTÔNIO DE BARROS ULHOA CINTRA**, concedido ao melhor trabalho apresentado por recém-doutor (título obtido a partir de 2001):

Evilin Lisete Schaeffer, Gattaz W.F.

Trabalho: *“Inhibition Of Calcium-Independent Phospholipase A2 Activity In Rat Hippocampus Impairs Short-And Long-Term Memory Formation”*.

### Menções Honrosas

*“Effects of acute and chronic nitric oxide inhibition in an experimental model of chronic pulmonary allergic inflammation in guinea pigs”*  
Prado C.M., Leick-Maldonado E.A., Kasahara D.I., Capelozzi V.L., Martins M.A., Tibério I.F.L.C.

*“Is impaired regional cerebral blood flow in the medial temporal associated with major depressive symptoms in patients with heart failure? a study using 99mtc-hmpao single photon emission computerized tomography (SPECT)”*

Alves T.C.T.F., Rays J., Fráguas Júnior R., Wajngarten M., Telles R.M.S., Meneghetti J.C., Robilotta C.C., Prado S., Castro C.C., Buchpiguel C.A., Busatto G.F.

*“Overexpression of fos-related antigen-1 in head and neck squamous cell carcinoma”*

Mangone F.R.R., Brentani M.M., Nonogaki S., Begnami M.D.F.S., Campos A.H.J.F.M., Walder F., Carvalho M.B., Soares F.A., Torloni H., Kowalski L.P., Federico M.H.H.

*“Reversibility of lung collapse and hypoxemia in early al/ards: investigations on a “maximum-recruitment” strategy”*

Borges J.B., Okamoto V., Matos G.F.J., Tucci M.R., Caramez M.P.R., Victorino J.A., Kacmarek R.M., Barbas C.S.V., Carvalho C.R.R., Amato M.B.P.

## FFM encabeça grupo de instituições que vai avaliar o Proesf e capacitar profissionais no Estado de São Paulo

O Programa de Expansão da Saúde da Família – Proesf – foi uma iniciativa do Ministério da Saúde, apoiada pelo Banco Mundial (BIRD), criada para aprimorar a organização e o fortalecimento da Atenção Básica à Saúde em todo o Brasil. Desde que o Programa Saúde da Família foi estabelecido decidiu-se que seria preciso expandi-lo e capacitar profissionais para o trabalho. Logo o Ministério da Saúde sentiu a necessidade de avaliar o trabalho das equipes de Saúde da Família e abriu uma licitação internacional para escolher uma entidade capacitada ao trabalho. Diversas escolas brasileiras participaram.

O Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP decidiu participar da licitação e, para tanto, a Fundação Faculdade de Medicina organizou um consórcio entre as seguintes instituições: Faculdade de Medicina da USP (líder), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), Fundação Carlos Alberto Vanzolini, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Fundação de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e Fundação Universitária José Bonifácio, fundação de apoio à UFRS. Estava formado o Consórcio FFM.

Em parceria, as instituições desenvolveram um projeto minucioso de avaliação do Proesf e se habilitaram a concorrer a dois lotes (de municípios) em São Paulo. Quase 100 instituições concorreram nessa pré-qualificação pelos lotes de todo o Brasil; cinco se classificaram para a concorrência por São Paulo. Em agosto de 2004 o con-

sórcio encabeçado pela FFM foi comunicado de que havia vencido a licitação para os dois lotes (edição 14 do *jornal da FFM*) e, em fevereiro de 2005, o Ministério da Saúde convocou uma reunião com todas as instituições para, então, dar início ao projeto.

### Referência no ensino

Nessa ocasião, porém, uma nova proposta foi apresentada ao consórcio da FFM: não apenas avaliar o Proesf, mas construir uma linha de base da avaliação da atenção básica à saúde no Estado de São Paulo – ou seja, criar uma metodologia capaz de atender às necessidades específicas do Projeto em São Paulo. “Esse projeto tem um componente de capacitação muito grande, iremos repassar tecnologia aos municípios para criar núcleos que possam utilizar essa metodologia”, explica a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Luiza Viana, coordenadora geral do projeto.

O grupo tem o compromisso de desenvolver uma proposta de avaliação da atenção básica à saúde para os 62 municípios, dialogando com a Secretaria Estadual da Saúde. “Essa é a nossa visão de política pública: as instituições precisam somar esforços em prol do interesse público”, diz o Prof. Dr. Paulo Elias, coordenador da parcela do estudo referente ao município de São Paulo.

Ele explica, ainda, que para operacionalizar os trabalhos foi criada uma unidade de gerência do consórcio, encabeçada pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Luiza, e o Estado foi dividido em dois lotes, correspondendo ao interior, abrangendo Ribeirão Preto e demais cidades e sob a responsabilidade do Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha; grande

São Paulo, Vale do Paraíba e Baixada santista, coordenado pelo Prof. Dr. Nelson Ibañez. As Profas. Dras. Joana Azevedo da Silva, Regina Marsiglia e Karina Calife são as coordenadoras de capacitação. “Estamos entrando em campo agora e devemos terminar o levantamento no mês de outubro”, diz o Prof. Dr. Elias. Nesse prazo devem ser realizados dois estudos paralelos. O primeiro, abrangendo os universos dos 62 municípios, em três dimensões da atenção básica à saúde: a política institucional, a organização da atenção básica e o cuidado, ou seja, quais ações e relações o programa estabelece com a população. O segundo, um inquérito populacional, vai mostrar como os usuários vêem o serviço. “Depois vamos cruzar essas duas análises para desenvolver indicadores de avaliação e monitoramento”, revela a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Luiza.

No orçamento do projeto também já estão previstas as publicações de livros, cadernos e artigos. O objetivo dos coordenadores é fazer com que os alunos de pós-graduação e mestrado já se integrem nessa nova visão ainda no curso. “Nosso papel é criar uma esfera de pesquisa na área de atenção básica, produzir conhecimento, qualificar a equipe e formar pessoal”, diz o Prof. Dr. Paulo Elias. Segundo a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Luiza os coordenadores dos municípios já têm um resultado preliminar das condições em que se encontra a atual situação da atenção básica à saúde nestes 62 municípios do Estado de São Paulo: “ela está completamente desarrumada. O meio que vemos de corrigir isso rapidamente e de forma duradoura é formar pessoas qualificadas”.



## Amor pelo esporte e pela FMUSP

ACERVO PESSOAL

O Dr. Luiz Baccalá, especialista em medicina esportiva, é uma das figuras mais conhecidas da Faculdade de Medicina da USP. O atual presidente da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP cultiva uma história de amor com a Casa desde 1950, ano em que foi aprovado no vestibular e iniciou suas atividades na instituição. Porém, não se contentou em ser apenas aluno, mantendo-se sempre envolvido em mil e uma atividades: esportista nato, descobriu na AAAOC (Atlética da FMUSP) quase um segundo lar e elegeu-se presidente da entidade, cujas propostas iam ao encontro de seus interesses pessoais.

Nascido em 1927, costumava jogar futebol no terreno que hoje é ocupado pelo Instituto Central, o ICHC. “Eu acompanhei toda a construção do Hospital das Clínicas”, revela. Sociável e bem-relacionado, logo começou a fazer melhorias no local. “A Atlética era muito devassada, muito aberta, então uma de nossas principais metas durante minha gestão foi cercá-la com um muro. A verba para a primeira parcela da obra veio da colaboração de um colega meu, que era deputado. A outra extremidade foi feita com a verba de colegas, que se cotizaram.”

Seu comprometimento com o projeto não acabou com o fim da gestão. Muitos anos depois, já formado e assistente da Superintendência da Faculdade, o Dr. Baccalá percebeu que o muro oferecia risco para pedestres e alunos e, mais uma vez, providenciou verbas para refazê-lo. Graças à sua obstinação, a Atlética ganhou também duas quadras de tênis e um vestiário exclusivo para o campo de futebol durante o período em que foi presidente.

De lá, ele guarda algumas das lembranças mais pitorescas, já que as idéias e inovações não se restringiam apenas às reformas e obras. No campo do esporte e da criatividade sua gestão



O Dr. Luiz Baccalá (de blusa preta) no time das “meninas” em um dos divertidos jogos temáticos promovidos pela Atlética durante sua gestão

também foi fértil. “Durante o período escolar, usávamos a Atlética para encontros internos de futebol. Minha turma costumava realizar dois jogos que chamavam a atenção: o Brasil x Itália e o Meninos x Meninas. No primeiro, os alunos de sobrenome brasileiro enfrentavam os de ascendência italiana. No segundo, um time usava roupas de meninos e outro, de meninas.” E a produção era caprichada: saias, perucas, sutiãs com enchimento... As fotografias comprovam que esses jogos eram diversão garantida!

Depois, tornou-se presidente do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) e teve de exercitar bastante a diplomacia. Naquele período o Brasil estava prestes a se tornar uma ditadura militar e os centros acadêmicos, sempre fervilhando de idéias, eram muito visados. O Dr. conta que a esquerda era forte na FMUSP, os estudantes organizavam assembleias, reuniões e, não raramente, aconteciam atritos com representantes de grupos de direita. “Não podíamos deixar a Faculdade virar o palco de uma luta política, meu papel era tentar mantê-la isenta. Foi um período difícil.”

Graças a tantos acontecimentos marcantes, os elos que desenvolveu com sua turma de colegas foram tão fortes que até hoje todos realizam um

almoço mensal para colocar a conversa em dia. “Recentemente comemoramos os 50 anos de entrada na Faculdade, porque entendemos que o dia em que as aulas começaram foi quando nos encontramos”, relembra. Para marcar a data, repetiu-se a mesma aula que foi dada há 50 anos, no mesmo dia, hora e sala e, em seguida, cada um dos presentes contou o destino que teve após a formatura. “Estamos preparando um livro desse período que passamos na FMUSP, com as histórias da 38ª turma”, revela.

Desde aquela primeira aula muitas coisas mudaram, menos a motivação do médico. Aos 78 anos, ele se mantém em intensa atividade, presidindo a Associação dos Antigos Alunos e o Panathlon Club de São Paulo, uma entidade sediada na Itália, que defende o esporte ético e o *fair play*. Movido pelas reuniões do clube e por sua própria curiosidade pessoal, o professor já viajou diversas vezes ao país de Dante. “Em minha última viagem para lá, visitei o Adriático, que era o único lado da Itália que ainda não conhecia.” Sempre buscando novidades e cheio de histórias para contar, o Dr. Baccalá é a prova de que é possível ser médico, ter muitas responsabilidades e agir com seriedade, sem nunca perder a alegria e o espírito jovem.

## Auditoria na FFM é aprovada pelo Ministério Público de São Paulo

O Ministério Público do Estado de São Paulo – Promotoria de Fundações, encerrou os trabalhos de auditoria da FFM dos três últimos exercícios.

A auditoria durou cerca de 50 dias, culminando no relatório com 116 páginas, no qual os peritos descrevem detalhadamente o exame das atividades da FFM, concluindo não existir qualquer ressalva à Administração.

De posse do relatório, o Promotor de Justiça Cível de Fundações emitiu parecer de 32 páginas concluindo que:

“No caso dos autos, como resta indiscutivelmente provado, a Fundação

Faculdade de Medicina está satisfazendo as finalidades primordiais inseridas no bojo de seu regramento estatutário, mostrando-se incólume de dúvidas que a entidade – desde muito – está sendo administrada com seriedade, competência e responsabilidade, não se tendo notícia de qualquer reparo que possa ser feito à gestão, a ela não incidindo os termos da portaria inicial e, em particular, os apontamentos veiculados nos meios de comunicação a cargo da Adusp.

No diapasão do parecer contábil, o signatário, omitindo-se de qualquer recomendação, consigna a inexistência de ressalvas aos procedi-

mentos, registros e controles da entidade fundacional, alinhando-se aos gestores e a eles rendendo sua homenagem pelo laborioso e honrado trabalho que fazem a frente dessa importante fundação nacional. Isto posto, o Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça Cível de Fundações da Comarca da Capital, oferta o arquivamento destes autos de procedimento preparatório de inquérito civil, sustentando a absoluta ausência de fundamento das razões invocadas na portaria inicial, ressaltando, nos termos da lei, o surgimento – ulterior – de novas provas”.

### Prof. Dr. Thales de Brito recebe título do CNPq

O professor emérito e pesquisador do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, o Prof. Dr. Thales de Brito, recebeu o título de Pesquisador Emérito, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no último dia 18 de abril. A solenidade faz parte das comemorações dos 54 anos de criação do CNPq e a homenagem é uma iniciativa do seu Conselho Deliberativo.

O professor Thales também foi homenageado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no dia 9 de maio, data em que comemorou 80 anos. A homenagem aconteceu durante o Simpósio “Avanços em Leptospirose”, tema da linha de pesquisas que desenvolve há 30 anos.

Com atuação destacada no ensino, diagnóstico e pesquisa, especialmente em doenças infecciosas, Thales de Brito foi professor titular do Departamento de Patologia, entre 1974 e 1995; vice-diretor do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, de 1980 a 1989, e diretor de 1990 a 1995. Dedicou-se ainda ao estudo da Patologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias, exercendo atividades em seu Laboratório no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.



ACERVO PESSOAL

### Departamento de Pediatria tem nova titular

A Profª Drª Sandra Grisi é a nova professora titular da Disciplina de Pediatria Preventiva e Social do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Para a Profª Drª Sandra Grisi, as transformações sociais e econômicas têm provocado grande impacto nas condições de vida das crianças, trazendo novos problemas aos serviços de saúde e exigindo novas competências e habilidades para compreender e atender a essa morbidade. É nesse cenário que a professora vê a Pediatria Preventiva e Social nos dias de hoje: “Há necessidades de se aprofundar o ensino da Pediatria a partir de enfoques epidemiológicos, demográficos e econômicos para promover o melhor entendimento do processo saúde-doença e, então, identificar ações coletivas e abordagens familiares que possam atender as necessidades de saúde das crianças, assim como desenvolver novas práticas no campo da Atenção Primária”, diz.

Na pesquisa, a Profª Drª Sandra Grisi considera que há um campo novo a ser explorado, na linha de políticas e ações coletivas voltadas para promoção e proteção da saúde da criança e para os problemas de saúde que recorrem ao nível de Atenção Primária.



ACERVO PESSOAL

## Comissão de Restauro e Modernização presta homenagem à Johnson & Johnson

Representantes da Comissão de Restauro e Modernização e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo receberam o diretor de Negócios Corporativos da Johnson & Johnson, José Eduardo Fernandes, no dia 6 de junho, nas dependências da Faculdade.

O diretor da empresa recebeu um certificado de gratidão da FMUSP, em virtude da doação feita em novembro do ano passado. Na oportunidade, o diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni

Guido Cerri, agradeceu a colaboração da Johnson & Johnson para o Projeto de Restauro e Modernização e conduziu José Eduardo Fernandes em uma visita às dependências onde as obras já estão concluídas.

Estiveram presentes na cerimônia os Profs. Drs. Adib Jatene, Miguel Srougi, Angelita Abr-Gama, Linamara Rizzo Battistella e José Aristodemo Pinotti, além do senador Pedro Piva.



Sen. Pedro Piva, Profas. Dras. Linamara R. Battistella e Angelita Abr-Gama, Prof. Dr. Miguel Srougi e José Eduardo Fernandes, Diretor de Negócios Corporativos da J&J. Atrás, Profs. Drs. Giovanni G. Cerri e Adib Jatene

## Pólo Pacaembu será transformado em Centro de Educação Permanente

Resolvidas as questões jurídicas do imóvel (denominado Pólo Pacaembu), o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, constituiu a Comissão de Educação Continuada – CEC, com dois objetivos: determinar a situação atual do ensino no Complexo HCFMUSP nos seus vários níveis e para os diversos alvos (médicos, não médicos e público leigo) e estabelecer normas de procedimento e regulamentação das atividades de ensino no Complexo.

A proposta é transformar o Pólo Pacaembu em sede dos cursos de educação permanente promovidos pelo Hospital das Clínicas e pelos Departamentos da Faculdade, sob a coordenação da Comissão de Educação Continuada. A área frontal do imóvel possui instalações bastante adequadas para sediar salas de aula, anfiteatros com capacidade para até 80 pessoas, salas de informática e áreas de convivência, como uma cantina. Já existe também a idéia de implementar no local, futuramente, uma área de ensino à distância, em parceria com o Serviço de Telemedicina. “Na FMUSP nós temos, simbo-

licamente, três escolas: a graduação, a pós-graduação e a residência médica. A área de educação permanente seria a consolidação de nossa quarta missão”, explica o Prof. Dr. Decio Mion Júnior, presidente da Comissão de Educação Continuada.

Ele conta, ainda, que a idéia é fazer com que os inúmeros cursos desenvolvidos no Complexo HCFMUSP possam ser sediados em um só lugar, que ofereça condições e comodidade para professores e alunos. O Pólo Pacaembu parece ideal para isso porque, embora precise de reformas, conta com instalações amplas, estacionamento e fácil acesso. “O objetivo é sempre manter o prédio atrelado à nossa missão, que é oferecer ensino qualificado”, esclarece.

Além disso, esses tipos de cursos, voltados à atualização dos profissionais de saúde, vão ao encontro de uma determinação recente do Governo Federal que exige que os profissionais médicos realizem exames de revalidação dos títulos de especialista. Segundo o Prof. Dr. Décio os cursos de educação continuada permitem que os profissio-

nais possam se manter sempre em dia com os temas de seu interesse e realizar tais exames com mais tranquilidade. “A iniciativa deve ser benéfica para toda a comunidade do HCFMUSP, que deve utilizar o Pólo como centro educacional: os alunos e profissionais para extensão dos seus estudos e os professores para oferecer cursos. Uma pesquisa feita entre os diversos departamentos do complexo questionando o interesse deles em usar um centro como esse obteve respostas muito positivas de todos.” A vizinhança do Pólo Pacaembu, que já demonstrou preocupação por ter uma instituição médica nas redondezas, também pode ficar tranquila: o local será utilizado exclusivamente para aulas e aprendizado. “Podemos, inclusive, pensar em cursos voltados para o público leigo, interessantes para o pessoal do bairro”, garante o professor.

A Direção da FFM ressalta que todas as iniciativas serão feitas em comum acordo com o Ministério Público Estadual e com aprovação dos órgãos pertinentes.



# Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

## Obras do Restauro continuam em ritmo acelerado

O Projeto de Restauro e Modernização entregou as obras do Laboratório de Habilidades Clínicas da FMUSP, que fica localizado no segundo andar do edifício central. Foram criadas as áreas de circulação e novas salas, onde no futuro serão instalados equipamentos de treinamento para os alunos da graduação.

Agora que o Restauro do saguão principal da Faculdade está concluído, os demais pavimentos também entraram em obras. O quinto andar, que já tinha sido desocupado, está interditado e foram instalados andaimes ao longo das escadarias em todos os pisos para que os assoalhos, degraus e tetos sejam recuperados. As obras de restauro do Hall Central estão sendo patrocinadas pelo Banco Safra.

O Pavilhão de Serviços, próximo à entrada da Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, também está com suas obras bem avançadas.

FOTOS: CELSO CARVALHO



Andaimes ocupam as escadarias ao longo do Hall Central, em obras.

No alto, as instalações do novo Laboratório de Habilidades; acima, a construção do Pavilhão de Serviços

### Patrocínios



Companhia Brasileira de Alumínio



PRODUTOS PROFissionais J&J



GERDAU



Klabin



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
RESPEITO POR VOCÊ



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

### Apoios

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica

Grupo Comolatti

Fundação Otorrinolaringologia

Fundação Ortopedia

Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês

Conselho Regional de Medicina de São Paulo

Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP

Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP

Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.

Restaurantes Rubaiyat

Eli Lilly do Brasil Ltda.

DPZ Propaganda

Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas

